



EGEAC

MUSEU DE LISBOA – TEATRO ROMANO



17—18 SET 2022

OPEN HOUSE ARQUEOLOGIA

MUSEU DE LISBOA
TEATRO ROMANO



© José Avelar

LOCAIS DE VISITA

17 SÁB 18 DOM

1	VESTÍGIOS DOS SÉCULOS XVI E XVII	10h – 10h30 16h – 16h30	
2	BANCADAS DO TEATRO ROMANO	12h – 12h30	16h30 – 17h
3	TORRE DA MURALHA MEDIEVAL	16h – 16h30	12h – 12h30
4	PAVIMENTO DE UM TEMPLO ROMANO	11h – 11h30	15h30 – 16h
5	VESTÍGIOS ROMANOS, ISLÂMICOS E DO SÉCULO XVIII	15h30 – 16h	11h – 11h30
6	UMA RUA DO SÉCULO XVII	17h30 – 18h	17h – 17h30
7	SISTEMA DE ESCOAMENTO HIDRÁULICO	16h30 – 17h	10h30 – 11h
8	TERMAS PÚBLICAS ROMANAS	10h – 10h30 14h – 14h30	10h – 10h30 14h – 14h30
9	FORNOS DO SÉCULO XIX	11h30 – 12h 15h – 15h30	11h30 – 12h 15h – 15h30
10	UMA CASA SEISCENTISTA	17h – 17h30	12h30 – 13h
11	UM TANQUE DE SALGA	12h30 – 13h 18h – 18h30	

MUSEUDELISBOA.PT



design © atelier-de-ver

Agradece-se ao Hotel Santiago Alfama, ao Hotel Memmo Alfama, à Loja Napoleão Wines Shops Gourmet, à Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna (SGMAI), ao Museu do Aljube e à Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, a disponibilidade na abertura dos seus espaços ao público. Um especial agradecimento a todos os proprietários pela possibilidade de visita dos seus espaços privados. Sem esta tão simpática colaboração o Open House Arqueologia não seria possível.

MUSEU DE LISBOA PALÁCIO PIMENTA SANTO ANTÓNIO TEATRO ROMANO CASA DOS BICOS TORREÃO POENTE

Um museu. Cinco lugares. One museum. Five places.



© José Avelar

O MUSEU DE LISBOA – TEATRO ROMANO REALIZA, PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL, NOS DIAS 17 E 18 DE SETEMBRO, O OPEN HOUSE ARQUEOLOGIA

MUSEUS, CASAS PARTICULARES, LOJAS, HOTÉIS, REVELAM NUM ÚNICO FIM DE SEMANA O QUE POUCAS PESSOAS CONHECEM



© Lidia Fernandes



© José Avelar

VÁRIOS ESPAÇOS NA ZONA ANTIGA DA CIDADE ABREM PORTAS E MOSTRAM OS VESTÍGIOS ARQUEOLÓGICOS QUE GUARDAM NO SEU INTERIOR

SEGREDOS BEM GUARDADOS DE UM PASSADO RIQUÍSSIMO E MILENAR DA HISTÓRIA DE LISBOA



OPEN HOUSE ARQUEOLOGIA

ENTRADA LIVRE

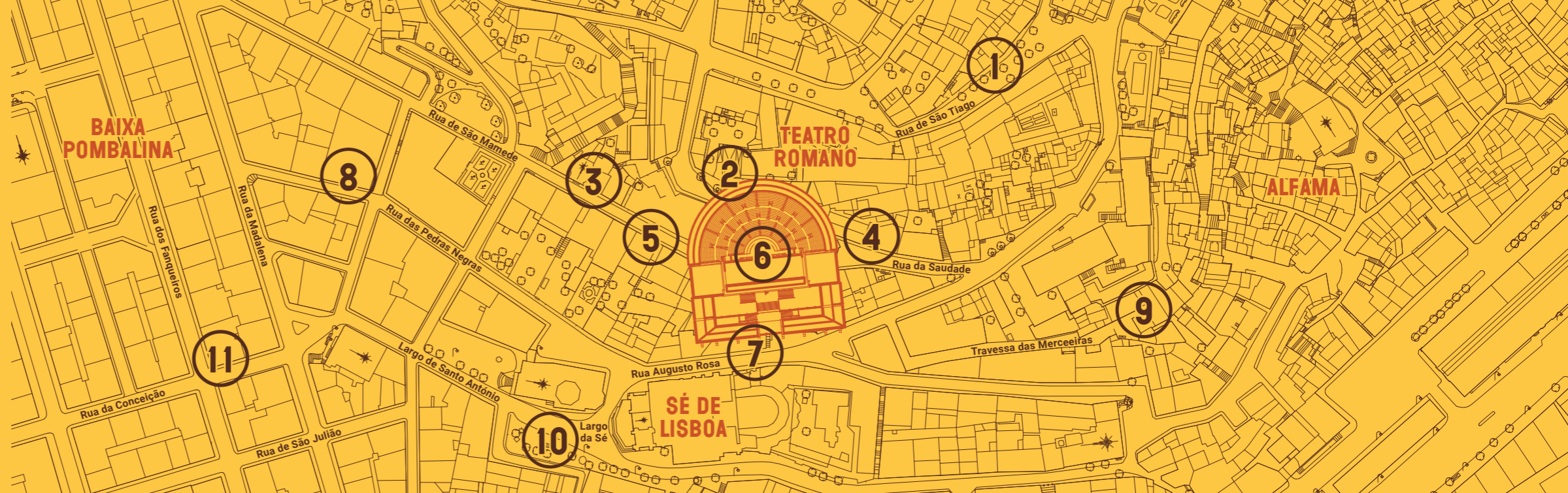
Mediante marcação
reservas@museudelisboa.pt ou 215 818 530

GRUPOS

Número variável de acordo com os locais
Todas as visitas são acompanhadas por técnicos

LOCAL DE ENCONTRO

Na morada respectiva



1. VESTÍGIOS DOS SÉCULOS XVI E XVII

📍 Hotel Santiago Alfama · Rua de Santiago 10-12

Aquando da remodelação do imóvel, em 2011, foram identificadas duas estruturas hidráulicas de época romana, e estruturas do século XVII e da 1.ª metade do século XVIII, destruídas pelo terramoto de 1755, mas hoje visíveis. Destaca-se ainda parte de um claustro que integrava o antigo Palácio dos Castros dos séculos XV/XVI.

2. BANCADAS DO TEATRO ROMANO

📍 R/C · Rua da Saudade 26

Vestígios dos alicerces das bancadas do Teatro Romano foram identificadas neste local em 2017, durante obras de remodelação.

3. TORRE DA MURALHA MEDIEVAL

📍 Casa particular · Rua de São Mamede 18

A parede de uma das torres da muralha medieval foi identificada em 2022 durante obras de remodelação do 1.º andar.

4. PAVIMENTO DE UM TEMPLO ROMANO

📍 Casa particular · Rua da Saudade 6

Um pavimento que terá pertencido a um templo romano foi identificado nesta casa durante escavações arqueológicas realizadas entre 2019 e 2021. O pavimento seria de grande beleza e formado por diversos tipos de pedras provenientes de vários locais do Império Romano.

5. VESTÍGIOS ROMANOS, ISLÂMICOS E DO SÉCULO XVIII

📍 Casa particular · Rua de São Mamede 9

Este imóvel mantinha até há alguns anos reaproveitado no seu interior, um fuste de coluna romano que terá pertencido ao teatro. Na década de 1990 foi igualmente identificado um silo islâmico e estruturas pré-pombalinas destruídas pelo terramoto de 1755.

6. UMA RUA DO SÉCULO XVII

📍 Museu de Lisboa - Teatro Romano
Rua de São Mamede 3A

Uma área não visitável do Museu de Lisboa – Teatro Romano fica agora acessível destacando-se a ligação que estabelecia à casa seiscentista, musealizada no interior do museu e a outras artérias pedonais localizadas na envolvente.

7. SISTEMA DE ESCOAMENTO HIDRÁULICO

📍 Museu do Aljube · Rua Augusto Rosa 42

Várias estruturas de época romana e um interessante sistema de escoamento de águas foram identificados durante a adaptação do edifício do Aljube a museu, em 2005, quando todo o seu interior foi escavado.

8. TERMAS PÚBLICAS ROMANAS

📍 SGMAI · Rua das Pedras Negras 26

Únicas termas públicas conhecidas em Lisboa, as «Termas dos Cássios» foram identificadas em 1771 na sequência do terramoto de 1755. Intervenções arqueologicamente mais de dois séculos depois, na década de 1990, ainda não se encontram musealizadas. Conserva-se parte do *hypocaustum* (zona de aquecimento do ar) e várias salas do complexo termal que, no século IV, foi alvo de profundas remodelações.

9. FORNOS DO SÉCULO XIX

📍 Hotel Memmo Alfama · Tv. Merceiras 27

Memória de um núcleo habitacional proletário aqui instalado no século XIX, o hotel conserva no seu interior grandes fornos oitocentistas. Destaque ainda para paredes em cantaria calcária, pertencentes a um edifício apalaçado mais antigo, que foram integradas no atual edifício depois das obras de remodelação realizadas em 2013.

10. UMA CASA SEISCENTISTA

📍 Largo da Sé · Jardim Augusto Rosa

Nos atuais sanitários públicos do Largo da Sé, encontra-se preservada parte de uma estrutura habitacional do século XVII que foi destruída pelo terramoto de 1755. Estas estruturas foram identificadas em 1993 aquando da construção desta infraestrutura.

11. UM TANQUE DE SALGA

📍 Loja Napoleão · Rua dos Fanqueiros 72-76

Um tanque de salga (cetária) de transformação de pescado, desativado na primeira metade do século V d.C., foi identificado no local e integrado na loja.